



---

## Apresentação

**Autor(es):** Reis, José

**Publicado por:** Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

**URL persistente:** URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/25161>

**Accessed :** 19-May-2017 15:34:25

---

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



# NOTAS ECONÓMICAS

# 2

**ALBERT O. HIRSCHMAN** A RETÓRICA DA INTRANSIGÊNCIA — DOIS ANOS DEPOIS

**JOSÉ VEIGA TORRES** A VIDA FINANCEIRA DO CONSELHO GERAL DO SANTO OFÍCIO DA INQUISIÇÃO

**PEDRO NOGUEIRA RAMOS** LE RÔLE DU CRÉDIT DANS LES MODÈLES MACROÉCONOMIQUES

**CONSTANTINO REI/JOÃO LISBOA** DIMENSÃO E DESEMPENHO DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS PORTUGUESAS

**JAIME FERREIRA** O CINEMA — DOCUMENTÁRIO E FICÇÃO — COMO DOCUMENTO E DISCURSO HISTÓRICO

**AMADEU LOPES SABINO** O TRATADO DE MAASTRICHT NA CONSTITUIÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

**FERNANDO FREIRE DE SOUSA** PARA ALÉM DOS DOGMAS: REFLEXÕES SOBRE O LIBERALISMO E A ECONOMIA

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



## Apresentação

**José Reis**

Este segundo número de *Notas Económicas — Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra* compõe-se principalmente de três tipos de colaborações.

Em primeiro lugar, acolhem-se aqui os primeiros resultados de um acontecimento que já esteve significativamente ligado ao próprio lançamento da revista, em Abril do ano corrente: as *Jornadas da FEUC*, com que se iniciaram as comemorações dos 20 anos da nossa Faculdade. Neste caso, o destaque, em *Contribuições Especiais*, é dado ao texto da Conferência de Albert O. Hirschman, desde então Doutor *Honoris Causa* pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, como também se regista neste número em *Forum*.

O texto de Hirschman apresenta-nos, em primeira mão, os desenvolvimentos que lhe foram suscitados pelos múltiplos ecos ao seu último livro e pelas novas circunstâncias da política e da economia nesta fase posterior à vaga liberal e neo-conservadora. Ele é, em si mesmo, bem ilustrativo da personalidade do cientista que aqui recebemos. É a sua visão muito própria da economia e das ciências sociais em geral e a sua relação cívica com o mundo concreto dos homens e das suas organizações que aí transparecem. Mas este texto retrata-nos também traços da fascinante dimensão pessoal do economista pioneiro que conviveu com a nossa faculdade nos dias que passou em Coimbra: é o economista tranquilo na sua visão macroscópica do mundo e da ciência que aqui reencontramos. Um cientista social tranquilo que, contudo, nos confessa o arrebatamento que põe nas convicções porque propugna e polemiza, não omitindo (ou antes, revelando com uma clareza que não pressentimos em escritos anteriores) a exaltação política que o acompanha na formulação de uma ciência fundamentada.

Em segundo lugar, apresentam-se neste número de *Notas Económicas — Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra* textos que resultam directamente de trabalhos de investigação aqui realizados, quer no âmbito de projectos de investigação, quer no âmbito de teses de doutoramento ou de mestrado.

Incluem-se neste caso os textos de José Veiga Torres, um historiador que está a levar a cabo um importante trabalho sobre a Inquisição e as suas finanças; de Pedro Ramos, que apresenta um artigo sobre o papel do crédito nos modelos macroeconómicos, tema central da sua tese de doutoramento em Economia; de Constantino Rei e João Lisboa, respectivamente, autor e orientador da primeira tese de Mestrado em Economia Europeia defendida nesta Faculdade, que tratam da relação entre a dimensão e o desempenho das empresas industriais em Portugal, e, finalmente, o texto de Jaime Ferreira, que desenvolve o conceito de documento servindo-se das relações entre o cinema e o discurso histórico, numa reflexão que certamente não é alheia ao notável empenho de inovação pedagógica de que têm beneficiado os seus alunos de História Económica e de que hoje todos temos notícia pelo ciclo de cinema que está a animar na Faculdade.

Finalmente, abre-se a revista à publicação de investigadores exteriores à Faculdade que nos privilegiam vindo em nós um espaço para a difusão e discussão dos seus textos.

É o que acontece com Fernando Freire de Sousa, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, e com Amadeu Lopes Sabino, dos Serviços Jurídicos do Conselho das Comunidades Europeias.

O texto do primeiro é um convite explícito ao debate de ideias e à polémica, pois reflecte sobre o pensamento liberal, os seus pressupostos e os seus limites. *Notas Económicas — Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra* secunda o repto que o autor lança pois, ao criar uma secção designada *Forum*, quis exactamente dar sinal de que é um espaço deliberadamente aberto a intervenção dos leitores.

Do mesmo modo, o texto de Amadeu Lopes Sabino contém uma proposta de debate, pois traz à discussão um tema de irrecusável actualidade: Maastricht e as vias constituintes do aprofundamento do modelo político europeu.

Cumprem-se assim três finalidades importantes de uma revista nascida no âmbito de uma faculdade: sublinhar a importância dos acontecimentos que esta protagoniza; promover a divulgação dos trabalhos dos

seus docentes e investigadores e constituir-se em espaço de encontro e de debate para outras personalidades que nela se reconhecem.

Assinale-se, por fim, que embora não sendo possível, nem cabendo a *Notas Económicas* — *Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra* dar conta de todo o volumoso conjunto de materiais (cerca de uma centena de comunicações ou conferências) que preencheram a sessão inaugural, as sessões simultâneas e os vários painéis das *Jornadas da FEUC*, trataremos de ir disponibilizando nos próximos números, tal como já o começamos a fazer aqui, algumas das colaborações apresentadas, dando conteúdo preciso e plural ao tema geral, *A Economia e a Sociedade na Viragem do Século*. No número 3 publicar-se-ão os textos de Boaventura de Sousa Santos e de Robert Boyer, que com Albert O. Hirschman proferiram as Conferências inaugurais.

